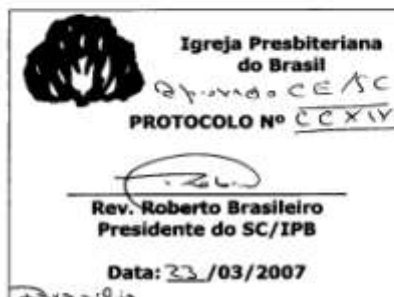


**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO VIII:  
CONSULTAS E OUTROS PAPÉIS II**



Quanto ao documento nº 251 -

**Ementa: Relatório da Secretaria de Estatística da IPB**

**A CE-SC- IPB-2007 RESOLVE:**

**APROVAR com o seguintes destaques:**

1. O excelente trabalho desenvolvido pelo secretário executivo relacionando a estatística da IPB com dados do IBGE e dados de outros países.
2. Existem 7.222 (sete mil duzentos e vinte e duas) comunidades locais: igrejas, congregações e pontos de pregação.
3. Existem 4.417 (quatro mil quatrocentos e dezessete) pastores e licenciados, 32.332 (trinta e dois mil e trezentos e trinta e dois) oficiais presbíteros e diáconos
4. Estima-se que somos praticamente 601.234 (seiscentos e um mil duzentos e trinta e quatro) membros entre comungantes e não comungantes.
5. Que a população brasileira cresceu 1,63 % na última década, os evangélicos cresceram 7,43% ao ano no mesmo período e que os presbiterianos cresceram na ordem de 3,05% ao ano.
6. Ressalta-se que a IPB representa 0,32% *da população brasileira*

7. Reconhece que os dados são estimativos porque os concílios tem sistematicamente atrasado ou faltado com o envio dos relatórios de estatística, somente 23,5% dos presbitérios enviaram os seus relatórios estatísticos.
8. Há presença presbiteriana em todos os estados da federação, sendo que na região Sudeste a proporção é de 0,48% da população e no Sul e Nordeste de 0,16% da população.
9. Dos 5.564 municípios do Brasil a IPB se faz presente em 932 deles.
10. Nota-se que 30% dos membros da igreja não são alunos da ED
11. A CE/SC <sup>DESCARTE</sup> solicita que os presbitérios sejam mais zelosos quanto ao prazo de envio dos relatórios de estatística.
12. O relatório aponta grande desafios para a IPB que através de seus presbitérios deveriam tomar iniciativa mais agressiva de evangelização e plantação de novas igrejas

Sala das sessões, 20 de Março de 2007.

Rev. Otávio Henrique de Souza - relator

Rev. Arthur Fernandes Junior

Rev. João Rodrigues da Silva

Rev. Eudócio Mendes dos Santos Júnior

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpra-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

**De: Secretaria Executiva SC/IPB**

**Ementa:**

**Relatório da Secretaria de Estatística da IPB**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua  
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e  
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº251**

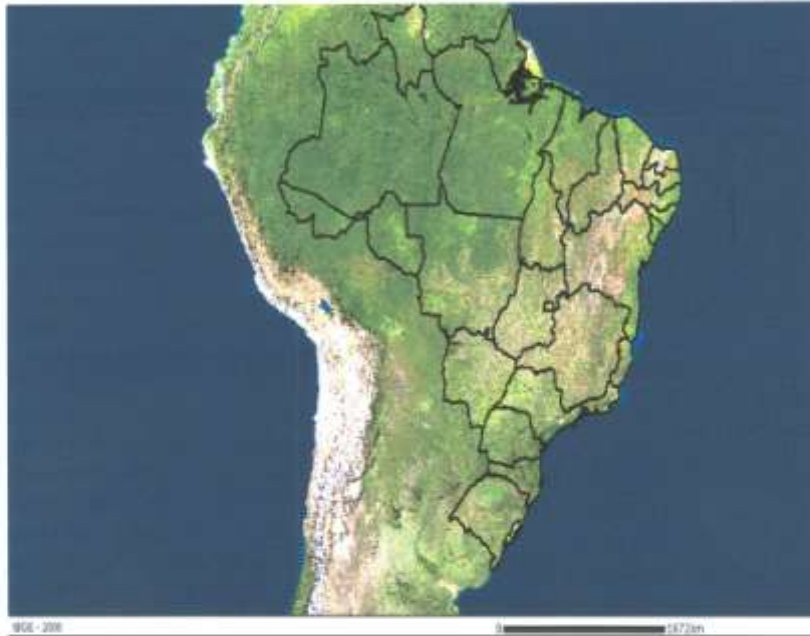
Destino:

*Sub-comissão VIII*  
*(R. B. S.)*

**Rev. Roberto Brasileiro**  
Presidente do SC/IPB

**Data: 19/03/2007**

Relatório da Secretaria de Estatística da  
Igreja Presbiteriana do Brasil



Rev. Ludgero Bonilha Morais  
Secretário de Estatística



Secretaria de Estatística

## O Brasil e a Igreja Presbiteriana do Brasil



Desde 2002, logo após a reunião do Supremo Concílio no Rio de Janeiro, venho empreendendo uma luta constante para fazer com que conheçamos, cada vez melhor, a Igreja Presbiteriana do Brasil.

A Igreja pode ser conhecida por diversas maneiras: a firmeza doutrinária que a caracteriza, o culto que presta a Deus, seu ardor evangelístico e missionário, o testemunho de cada um dos seus membros, e assim por diante. A estatística é uma das maneiras para se conhecer a igreja: onde ela está, quem são os seus membros, as taxas de crescimento comparadas com o crescimento populacional das cidades, estados e país; o número de membros que são alunos da Escola Dominical, quantos são membros de alguma sociedade interna, que ultimamente chamadas de “forças

de integração”, expressão que reflete o nosso entendimento da importância destas sociedades domésticas; a comparação com outras igrejas presbiterianas ao redor do mundo, etc.

Apresentamos aqui um quadro bastante realista, descrevendo características de nossa denominação, com suas peculiaridades. A grande maioria de nossas igrejas locais é de porte médio, com cerca de 100 membros cada uma delas. Um número cada vez mais significativo sustenta integralmente o seu pastor. Os concílios possuindo cerca de 11 igrejas e 9 congregações de igrejas, em média. O oficialato da igreja conta com uma média de 5 presbíteros e 6 diáconos por igreja local, num total de 32.362 oficiais, sendo 14.451 presbíteros e 17.911 diáconos. O número maior de diáconos deve mostrar o aspecto da misericórdia e a ação social de igreja, que caracteriza também nossa denominação.

Temos hoje, entre igrejas e congregações de igreja e pontos de pregação, aproximadamente 7.222 comunidades locais que são atendidas pastoralmente por 4.417 pastores e licenciados. O número total de oficiais, sejam pastores, licenciados, presbíteros e diáconos, é um exército de 37.711 irmãos e, entendo, que a Igreja deve pensar em capacitá-los mais, e melhor, para o grande desafio que ainda está à nossa frente, especialmente quando temos em mente o fato de nos caracterizarmos por um governo presbiteriano.

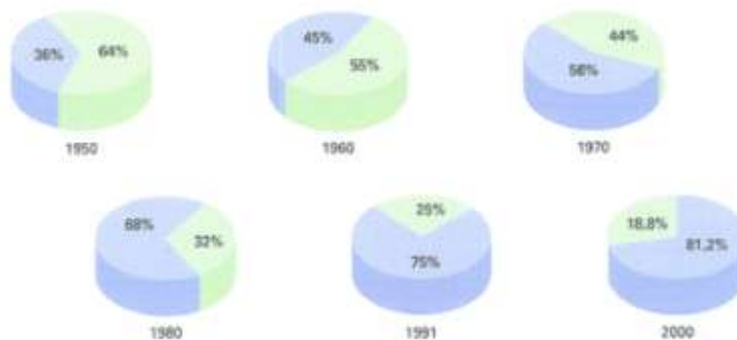
Outros dados interessantes são observados quando se faz comparação com o número de evangélicos no Brasil e, também, a comparação com a população brasileira, que este relatório mostra. A população brasileira obteve uma taxa de crescimento de 1991 a 2000 na ordem de 1,63% ao ano, enquanto os evangélicos cresceram no mesmo período na ordem de 7,43% ao ano, e a Igreja Presbiteriana do Brasil cresceu neste mesmo período na ordem de 3,05% ao ano. A porcentagem de presbiterianos diante da população brasileira variou, nestes últimos dez anos, na ordem crescente, chegando hoje na casa de 0,32%.

Estes dados nos ajudam a perceber que entre os evangélicos o nosso crescimento é médio, mas se comparado com o crescimento da população brasileira, no mesmo período, nosso crescimento é praticamente o dobro do crescimento da população. Se somos hoje 0,32% da população, aproximadamente, então o desafio que temos diante de nós é enorme.

Estamos presentes em todos os estados brasileiros, as nossas 7.222 comunidades locais (igrejas, congregações e pontos de pregação) se encontram em 932 municípios dos 5.564 existentes no Brasil. Nossa presença mais significativa está no sudeste, com a porcentagem de 0,48% da população da mesma região, que é a mais densa do território brasileiro e a menor presença proporcional encontra-se na região sul e nordeste com 0,16% da população regional.

O estado do Espírito Santo é o que tem o maior número de cidades alcançadas, restando somente três cidades sem a presença da Igreja Presbiteriana do Brasil.

O crescimento urbano brasileiro, de década para década, é significativo, e isto, portanto, deve nos impor novas estratégias missionárias. Veja o quadro que mostra esta realidade.





Em 1950 , 64% da população brasileira se encontrava nas zonas rurais e 36% nas cidades. Em 2000 o quadro muda significativamente, tendo 81,2% da população brasileira nas cidades, especialmente nas metrópoles, e somente 18,8% no campo. Esta mudança também explica, em parte, o crescimento das igrejas evangélicas, visto que as populações do campo e pequenas cidades estavam arraigadas a um catolicismo tradicional interiorano. Ao deixarem as pequenas cidades, vindo para as grandes, as tradições se perderam e a população abre-se para novas experiências e realidades. Os pentecostais e neo-pentecostais parecem aproveitar esta oportunidade.

A densidade demográfica mostra onde se concentra a população brasileira, e é onde se devem concentrar, portanto, mais esforços na plantação de novas igrejas. Observe







A pirâmide etária da população mudou significativamente nestes anos, deixando de ser um país de poucos idosos, para ser um país com muitos da terceira idade. A faixa entre 10 a 14 anos e a de 15 a 19 anos cresceu. Uma oportunidade imensa entre os juvenis e adolescentes.

Praticamente, temos a mesma quantidade de homens e mulheres na população brasileira, no entanto, pesquisas indicam que a presença masculina na ICAR e nas igrejas carismáticas tem decrescido. As igrejas históricas mantêm uma população de membros praticamente igualitária. Hoje, somos praticamente a mesma quantidade de homens e de mulheres na Igreja Presbiteriana do Brasil. Leon Poodle, autor católico romano, em seu livro "Impotent Church" (Igreja Impotente), faz um alerta sério a respeito da tendência da igreja se feminilizar, especialmente sob a influência preponderante do feminismo, que alcança muitas denominações evangélicas no mundo hoje e o culto feminista à Maria, no romanismo.



Comparando o crescimento entre as igrejas evangélicas no Brasil, constata-se que o crescimento dos carismáticos, novos pentecostais, tem sido o mais significativo, enquanto o crescimento dos pentecostais históricos segue em segundo plano. Entre as igrejas chamadas históricas, o crescimento da Igreja Presbiteriana do Brasil é o segundo, praticamente a metade do crescimento dos batistas tradicionais, que são os primeiros em crescimento. As denominações que abraçaram o liberalismo teológico, e se enveredaram pelos caminhos do ecumenismo, decrescem significativamente, como é o caso da Igreja Metodista e o significativo decréscimo da IELB.

Entre os presbiterianos podemos contar uma população de cerca 722 mil membros, divididos da seguinte forma: Igreja Presbiteriana do Brasil – 600 mil membros; Igreja Presbiteriana Independente – 70 mil membros; Igreja Presbiteriana Renovada 50 mil membros; Igreja Presbiteriana Unida do Brasil – 500 mil membros; outras igrejas reformadas e presbiterianas no Brasil – 1 mil membros; somando 722 mil presbiterianos, aproximadamente, de todos os matizes, no Brasil.

Os metodistas, em sua última assembléia geral, que ocorreu uma semana antes do Supremo Concílio da IPB, no centro de convenções de Aracruz, tomaram solene decisão de rejeitar todo o ecumenismo que caracterizava aquela denominação, retirando-se

de todos os organismos internacionais, como o Conselho Mundial de Igrejas, entendendo que este posicionamento liberal era um dos motivos para o decréscimo dos metodistas no Brasil. Esta denominação, segundo suas últimas estatísticas, não chega a ter 60 mil membros em todo o Brasil.

Se compararmos nossa denominação presbiteriana com as dos Estados Unidos da América, observaremos que: A PCUSA, decresceu nestes últimos 25 anos, logo depois da união das duas denominações presbiterianas americanas, na ordem de 100 mil membros por ano. Quando da união, tinham eles cerca de 15 milhões de membros. As suas últimas estatísticas mostram que não chegam a 2 milhões de membros hoje. A PCA cresce na ordem de 12% ao ano e a EPC cresce na ordem de 2% ao ano.

Na Guatemala, que foi um país com o crescimento evangélico exponencial, por causa dos constantes e terríveis escândalos entre os pastores evangélicos, este crescimento cessou e voltou a crescer a Igreja Católica Romana.

O crescimento da Igreja Nacional Presbiteriana do México tem sido um dos mais significativos da América Latina. São eles cerca de 2 milhões e 800 mil membros, crescendo especialmente onde são mais perseguidos, como é o caso do Estado do Chiapas, no sul do México.

Estivemos com eles e ficamos impressionados com o crescimento daqueles irmãos, a vitalidade das igrejas locais, quase todas elas mantendo uma liturgia reformada e bíblica, sem quaisquer tendências pentecostais ou liberais.

Creemos que o desenvolvimento da nossa denominação deve ser visto sob a ótica do crescimento ou decréscimo de outras denominações no Brasil e no mundo, entendendo que temos um grande desafio em nossa pátria brasileira.

Se formos simplesmente uma imitação do que ocorre ao nosso derredor, acompanhando o "sucesso" de algumas, certamente

perderemos a nossa característica reformada, que tanto prezamos, visto ser ela centralizada na revelação toda suficiente da Palavra de Deus, nossa única regra de fé e de prática.

Estamos trabalhando uma ferramenta digital que nos permitirá termos um retrato mais fiel da Igreja Presbiteriana do Brasil. Estamos desenvolvendo em nosso "site" um mapa do Brasil que apontará para todos os estados brasileiros; nestes, as cidades, e passando pelas cidades, o "mouse", poderá ser observado onde temos uma igreja presbiteriana e onde não temos. Nas cidades onde existem igrejas presbiterianas, estas poderão ser encontradas em mapas com ruas; as igrejas ao serem "clikadas" revelarão a que presbitério pertencem, a que sínodo pertencem. Entendemos que o sistema integrado da IPB deve "conversar", de tal maneira que as informações possam ser conhecidas por uma igreja local e somadas todas, por presbitérios, sinodos e secretaria do Supremo Concílio.

Temos contatos com a SEPAL do Brasil que, através de seu departamento de pesquisas, estuda o fenômeno do crescimento evangélico no Brasil. Segundo estudos recentes, este crescimento começa agora a chegar num patamar e a linha já não é mais ascendente como era antes. A CEDI, órgão de pesquisas da CNBB, tem um trabalho muito bem feito, revelando facetas interessantes da presença evangélica no Brasil. Há uma pesquisa feita por eles, entrevistando os presbiterianos, ex-católicos romanos, questionando por que deixaram a ICAR e se tornaram membros da Igreja Presbiteriana. A resposta foi: "Primeiro, por que é uma igreja séria. Segundo, porque dá grande importância à Bíblia. Terceiro, porque ali encontram um ambiente familiar, onde a família pode se encontrar. E quarto, por sua história e consistência".

Observa-se uma tendência de maior crescimento das igrejas históricas, e de algumas seitas, especialmente a dos Mórmons, e a razão apresentada é pela ênfase na família e na sobriedade do culto e na "escola bíblica dominical". Vamos aos gráficos...





### Estatística 2006

<i>DADOS REAIS - RECEBIDOS</i>		<i>DADOS ESTIMADOS</i>	
<i>IGREJAS</i>	684	<i>IGREJAS</i>	2.911
<i>CONGREGAÇÕES</i>	580	<i>CONGREGAÇÕES</i>	2.468
<i>PTS. PREGAÇÃO</i>	433	<i>PTS. PREGAÇÃO</i>	1.843
<i>PASTORES ATIV.</i>	993	<i>PASTORES ATIV.</i>	4.226
<i>LICENCIADOS</i>	45	<i>LICENCIADOS</i>	191
<i>PRESBÍTEROS</i>	3.396	<i>PRESBÍTEROS</i>	14.451
<i>DIÁCONOS</i>	4.209	<i>DIÁCONOS</i>	17.911
<i>EVANGELISTAS</i>	219	<i>EVANGELISTAS</i>	932
<i>MISSIONÁRIOS</i>	312	<i>MISSIONÁRIOS</i>	1.328
<i>CANDIDATOS</i>	251	<i>CANDIDATOS</i>	1.068
<i>UCP</i>	9.702	<i>UCP</i>	41.285
<i>UPA</i>	9.374	<i>UPA</i>	39.889
<i>UMP</i>	11.983	<i>UMP</i>	50.991
<i>SAF</i>	18.174	<i>SAF</i>	77.336
<i>UPH</i>	6.104	<i>UPH</i>	25.974
<i>OUTROS</i>	7.436	<i>OUTROS</i>	31.643
<i>ALUNOS ED. ATUAL</i>	102.185	<i>ALUNOS ED. ATUAL</i>	434.830
<i>NÃO ALUNOS ED.</i>	39.105	<i>NÃO ALUNOS ED.</i>	166.404
<i>COMUNGANTES</i>	108.479	<i>COMUNGANTES</i>	461.613
<i>NÃO COMUNGANTES</i>	32.811	<i>NÃO COMUNGANTES</i>	139.621
<i>TOTAL MEMBROS</i>	141.290	<i>TOTAL MEMBROS</i>	601.234
<i>SÍNODOS</i>	65	<i>SÍNODOS</i>	65
<i>PRESBITÉRIOS</i>	265	<i>PRESBITÉRIOS</i>	265
<i>PROPORÇÃO</i>	23,5%	<i>PROPORÇÃO</i>	23,5%

<i>TOTAL DE MEMBROS</i>	601.234
<i>SOC. INTERNAS</i>	267.119



### Estadística 2006

<i>Estadística 2005 Recebida</i>		<i>Estadística 2005 Estimada</i>	
<i>Igrejas</i>	684	<i>Igrejas</i>	2.911
<i>UCP</i>	9.702	<i>UCP</i>	41.285
<i>UPA</i>	9.374	<i>UPA</i>	39.889
<i>UMP</i>	11.983	<i>UMP</i>	50.991
<i>SAF</i>	18.174	<i>SAF</i>	77.336
<i>UPH</i>	6.104	<i>UPH</i>	25.974
<i>Outros</i>	7.436	<i>Outros</i>	31.643
<i>Alunos ED</i>	102.185	<i>Alunos ED</i>	434.830
<i>Não Alunos ED.</i>	39.105	<i>Não alunos ED.</i>	166.404
<i>Comung.</i>	108.479	<i>Comung.</i>	461.613
<i>Não Comung.</i>	32.811	<i>Não Comung.</i>	139.621
<i>Total Membros</i>	141.290	<i>Total Membros</i>	601.234
<i>Nº de Presb.</i>	3.396	<i>Proporção</i>	23,5
<i>Presbitérios</i>	265		
<i>Proporção</i>	23,5		

<i>Total de Membros</i>	601.234
<i>M.Soc. Internas</i>	267.119



Regiões	Igrejas	Comp. Igrejas	Pontos Freg.	Regiões	Comung.	Não Comung.	Total
Centro-Oeste	29	23	10	Centro-Oeste	5.759	1.372	3.131
Norte	43	31	64	Norte	5.512	2.446	7.958
Nordeste	91	92	78	Nordeste	14.039	4.056	18.095
Sudeste	475	383	212	Sudeste	75.160	22.247	97.407
Sul	46	33	69	Sul	8.000	2.680	10.689
	684	580	431		118.479	32.811	141.290

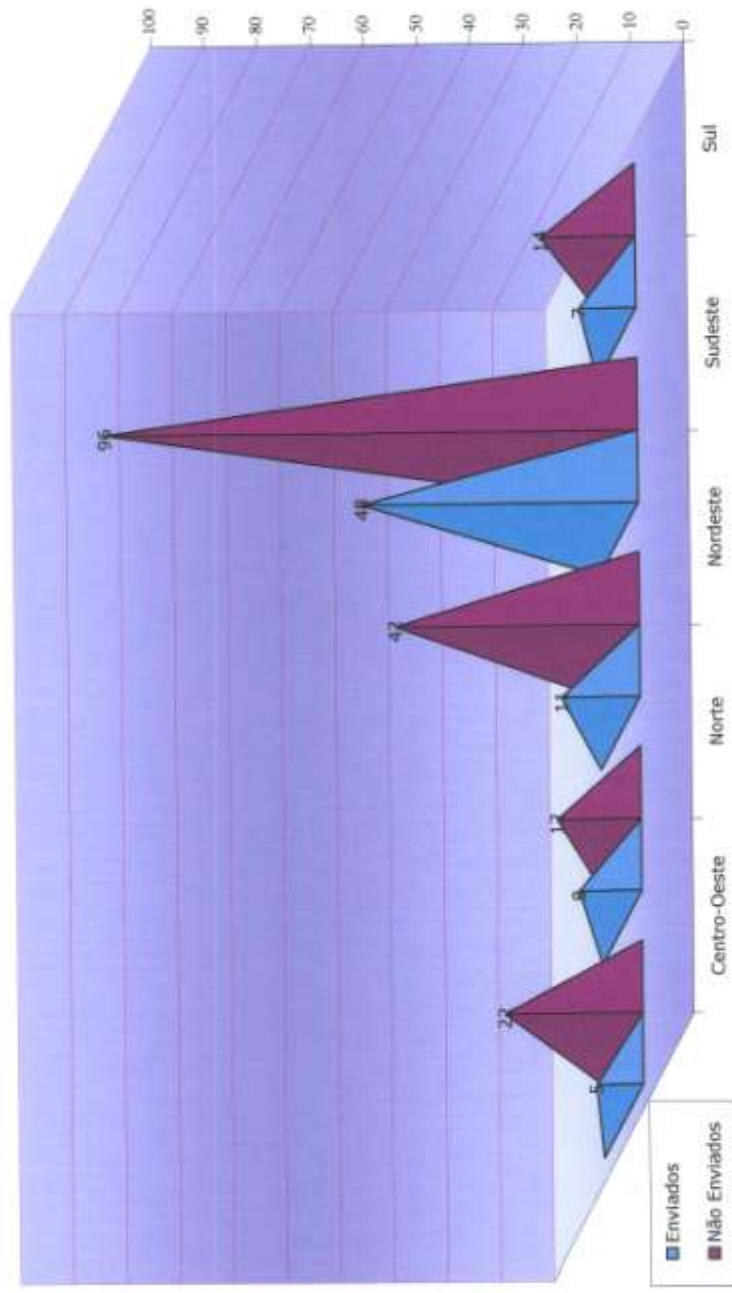
Regiões	UCP	UPA	UMP	SAF	UPH	Outros
Centro-Oeste	445	622	793	874	214	271
Norte	586	566	657	1.162	459	107
Nordeste	1.314	1.404	2.149	2.732	754	1.061
Sudeste	6.937	6.295	7.656	12.283	4.389	5.666
Sul	420	487	228	1.113	268	331
	9.702	9.374	11.983	18.171	6.104	7.436

Regiões	Alunos ED
Centro-Oeste	4.015
Norte	7.008
Nordeste	12.212
Sudeste	71.424
Sul	5.496
	102.185

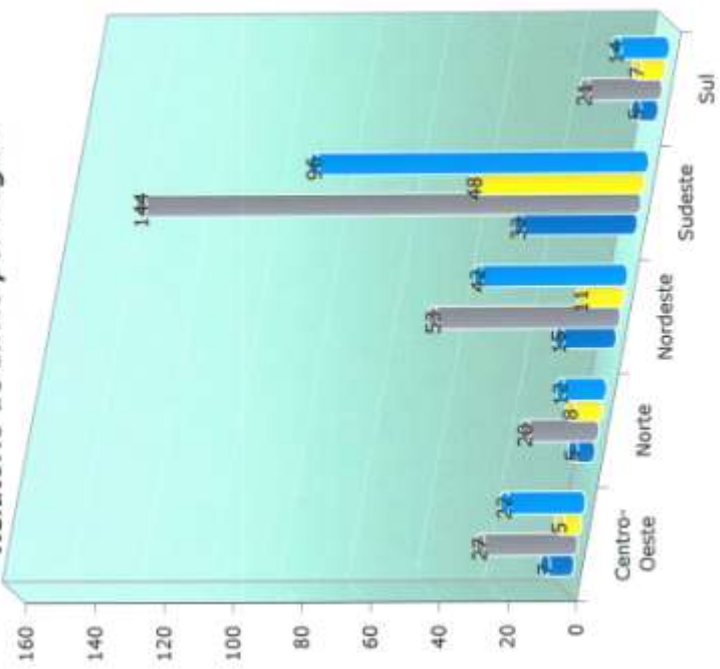
Regiões	Paróquias Ativ.	Paróquias	Presbiteros	Missionarios	Cooperativas	Mulheristas
Centro-Oeste	81	3	187	216	7	23
Norte	66	2	198	223	16	24
Nordeste	147	4	396	439	37	50
Sudeste	621	30	2.368	3.043	132	167
Sul	75	0	247	288	27	48
	993	45	3.396	4.209	219	312

Regiões	Comung.	Não Comung.	Total
Centro-Oeste	5.759	1.372	3.131
Norte	5.512	2.446	7.958
Nordeste	14.039	4.056	18.095
Sudeste	75.160	22.247	97.407
Sul	8.000	2.680	10.689
	118.479	32.811	141.290

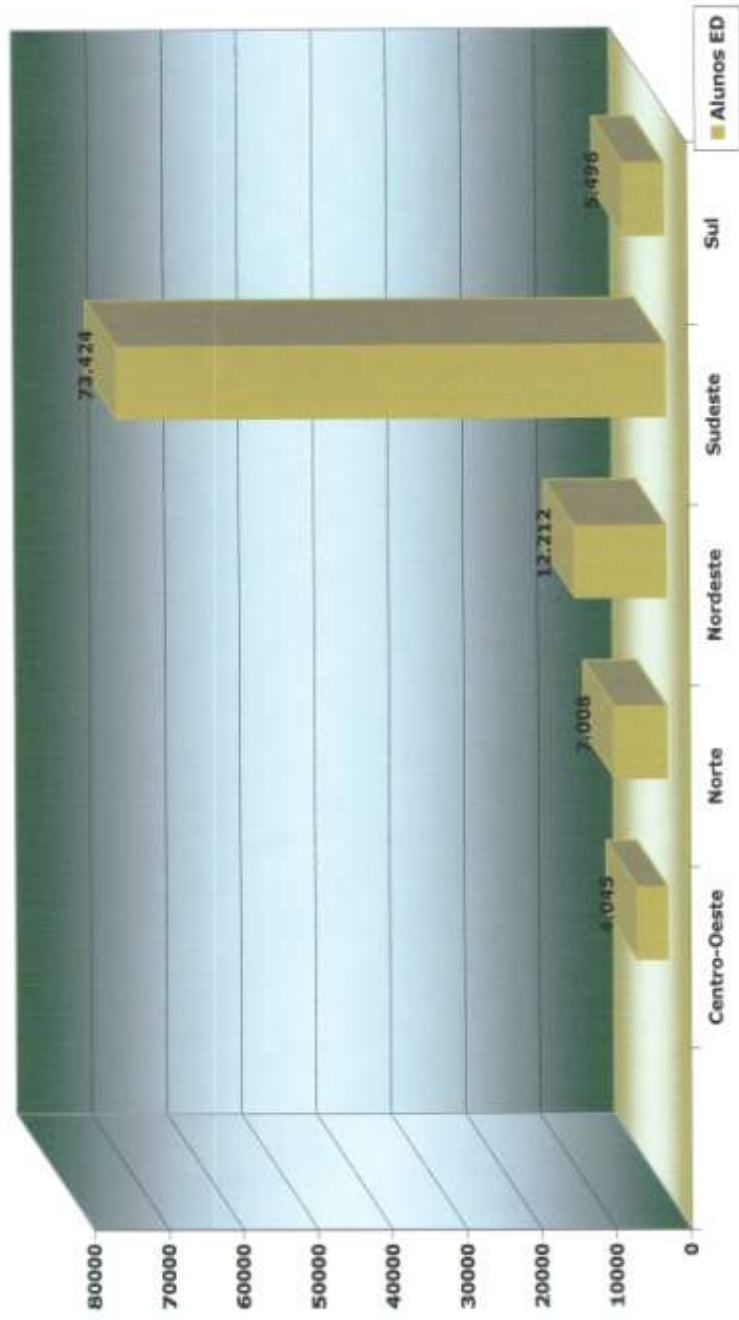
**Envio de Estatística por Região**



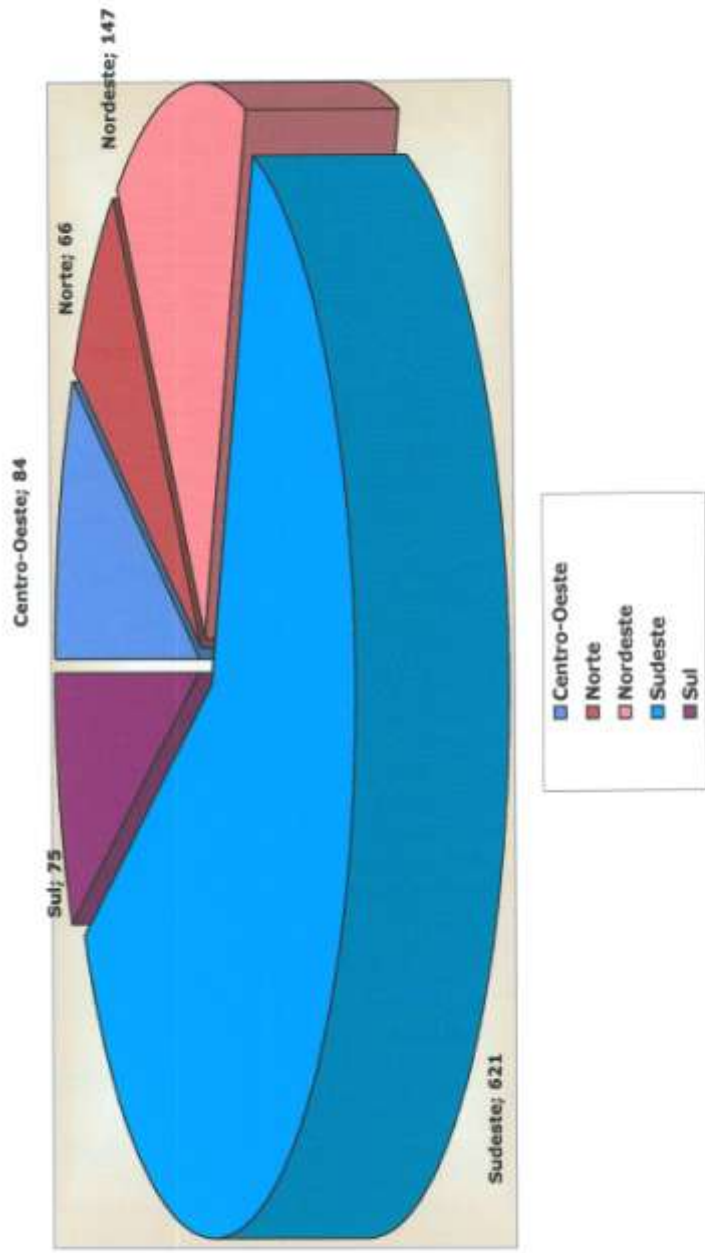
**Relatório de Envio por Região**



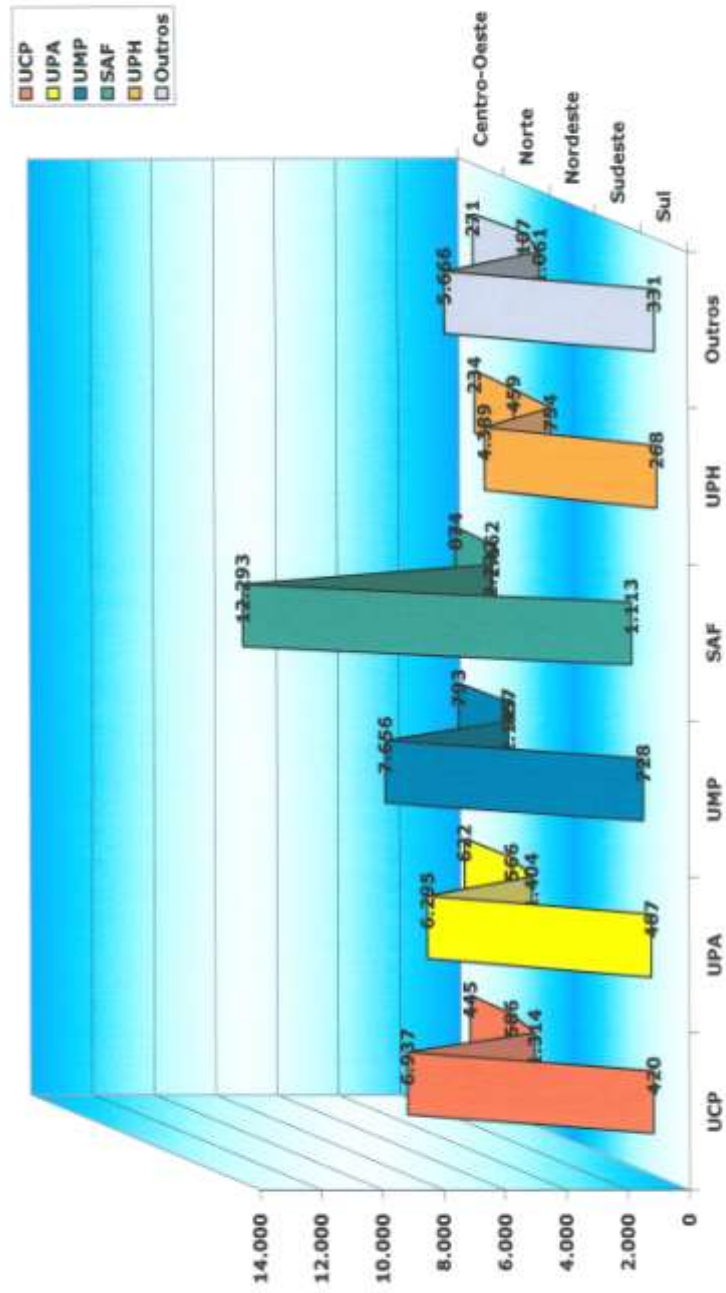
**Alunos Escola Dominical Regionais - Dados Reais (23,5%)**



**Lideranças da Igreja Regionais - Dados Reais (23,5%)**

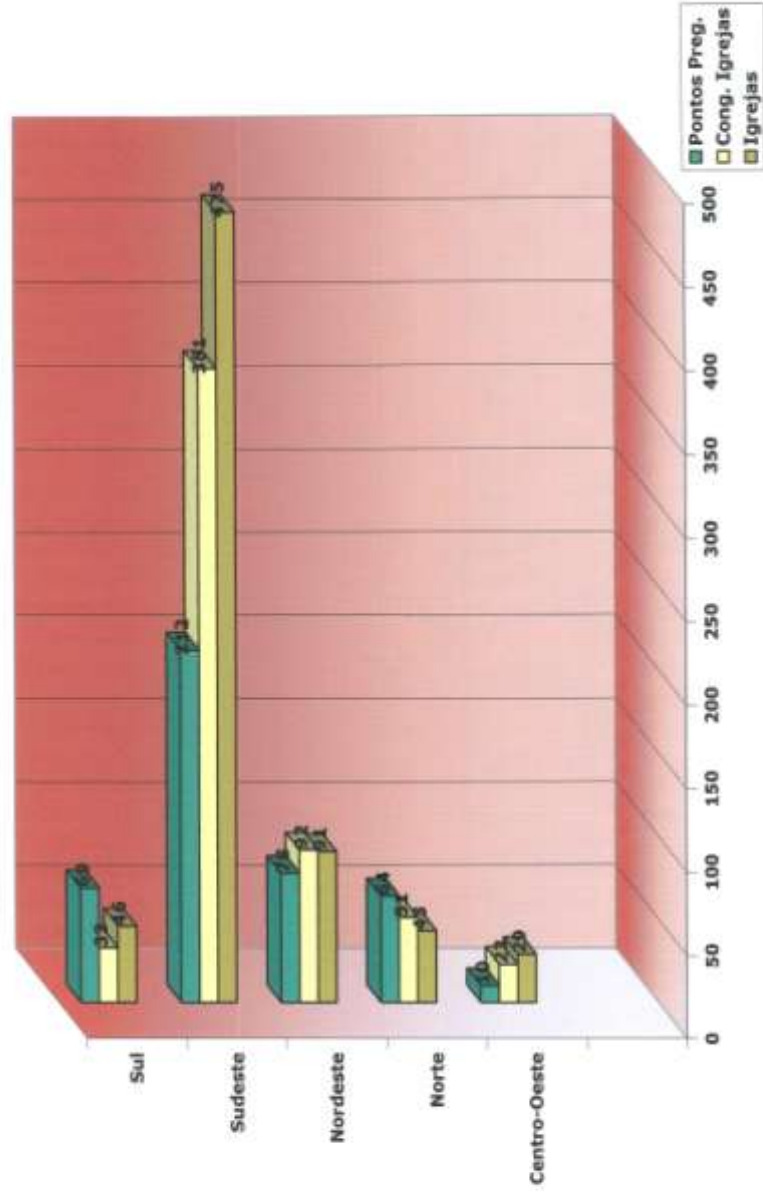


**Sociedades Internas Regionais - Dados Reais (23,5%)**

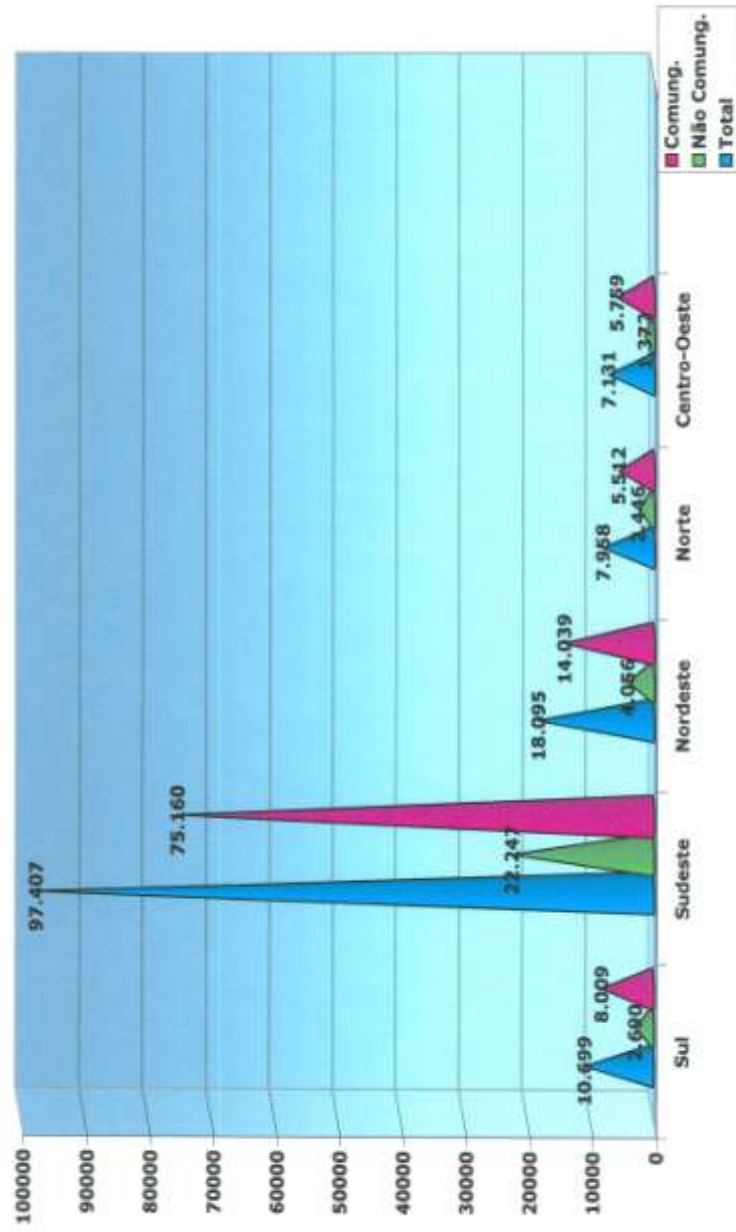




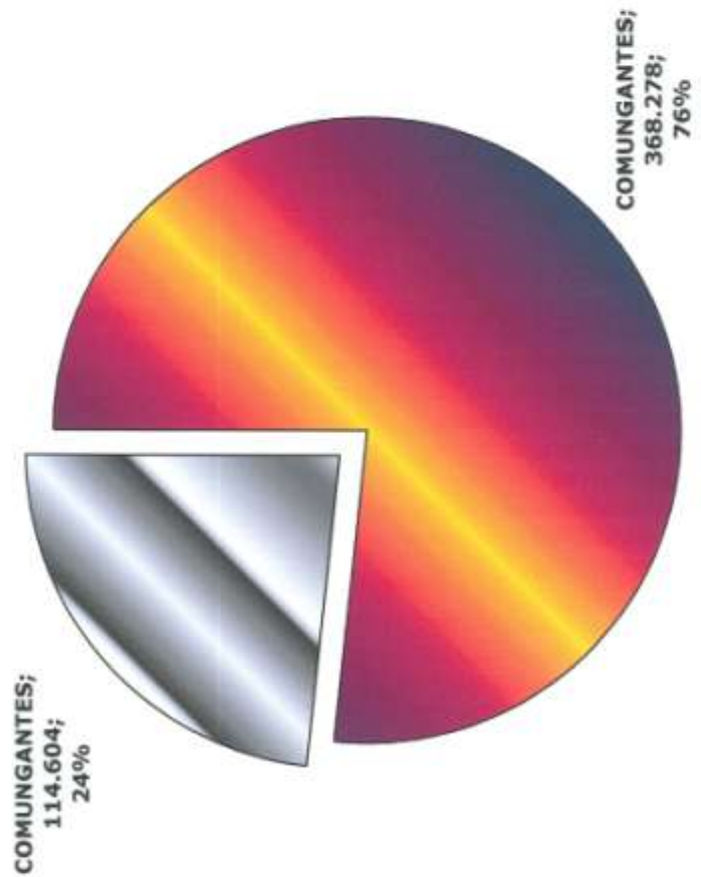
Expansão da Igreja - Dados Reais (23,5%)



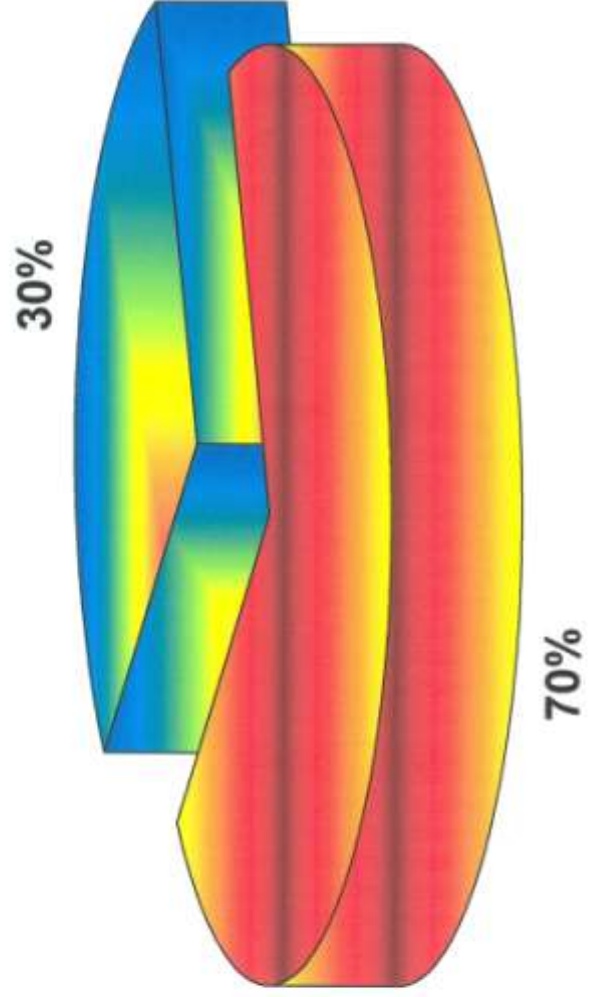
### Membresia Regional - Dados Reais (23,5%)



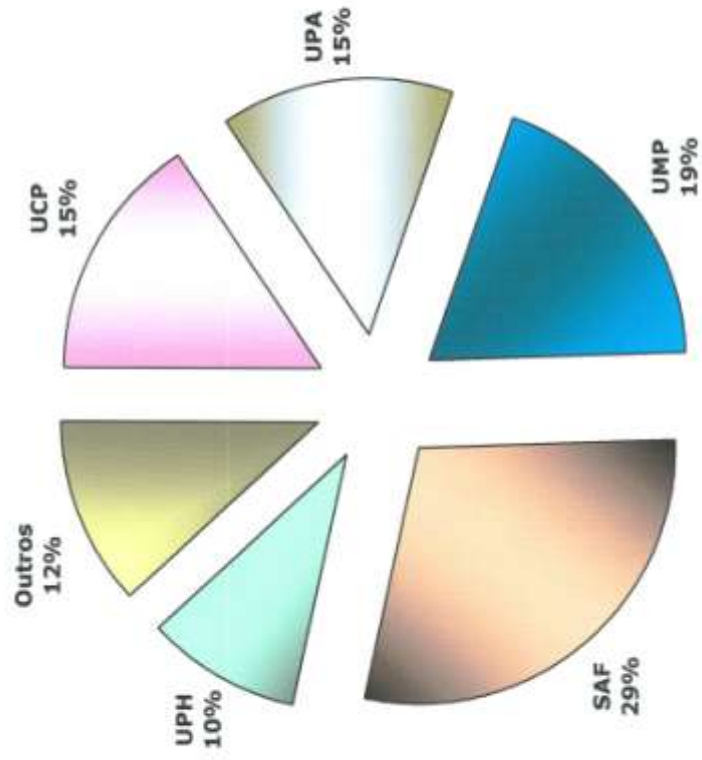
**Membros Comungantes e Não Comungantes- Estimativa**



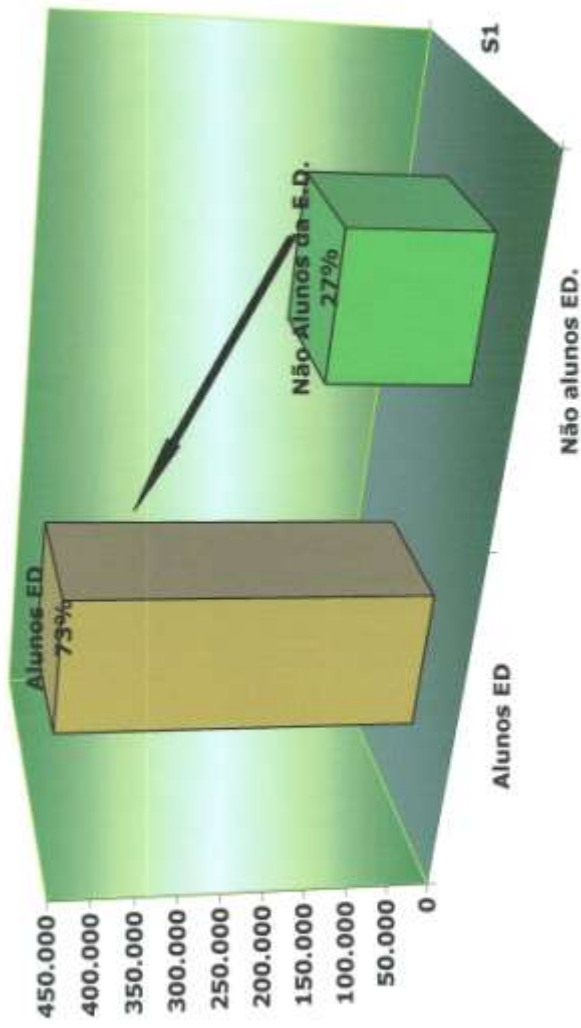
Totais de Membros participantes das Sociedades Internas - Estimativa



**Sociedades Internas - Estimativa**

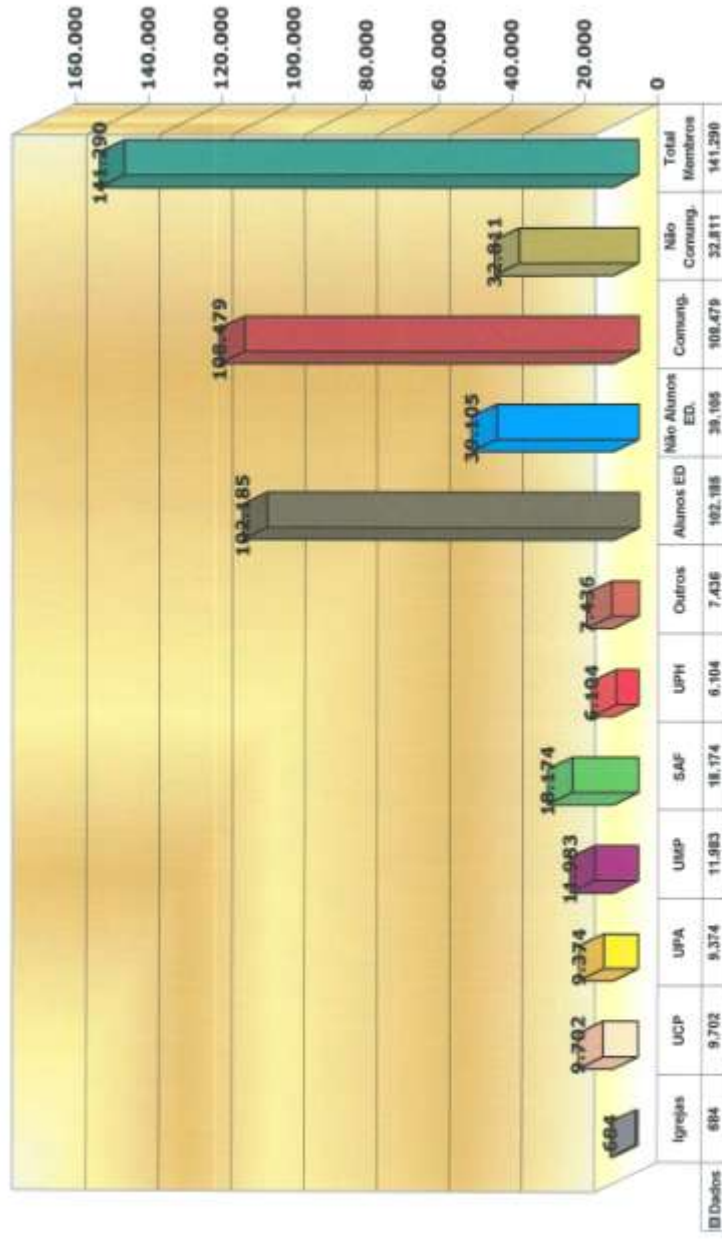


### Membros Alunos da Escola Dominical - Estimativa





**Estadística Recebida em 2006- Referente a 23,5% dos Presbitérios**



### Estadística Estimada de 2006

